

# Notícias de Distribuído no Concelho de Loures **LOURES**

ANO 10 | Nr. 128 MENSAL | 7 DE DEZEMBRO DE 2024 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0,01€



## RELATÓRIO DA DISCÓRDIA

Um dos mais mediáticos incêndios recentes, ocorrido no parque de estacionamento do Prior Velho, continua a gerar controvérsia. O relatório de peritagem realizado pelo INEGI – Instituto de Ciência e Inovação, em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial revelou detalhes que contrariam versões iniciais e apontam falhas em várias frentes.

**Págs. 4 e 5**

## LEÃO APRESENTA DEMISSÃO

Acusado por muitos, incluindo membros do seu próprio partido, de populismo, Ricardo Leão demitiu-se da presidência da Federação da Área Urbana de Lisboa (FAUL). O presidente da Câmara de Loures justificou a decisão para evitar que a polémica prejudicasse o Partido Socialista e para se concentrar em Loures.



### NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA!

ENCONTRÁMOS A CASA QUE

**COMBINA CONSIGO!**



VEJA AQUI!

CONTACTOS  
**+351 966 222 437**  
reoriente@remax.pt

AMI:8856

**URBANIZAÇÃO JARDINS DO CRISTO REI**  
Nº14 LOJA D | 1885-091 PORTELA

## Neste Natal, o cashback é a triplicar.

Veja mais detalhes  
no interior



**ZONA ÓPTICA**  
Cuidamos dos seus olhos

Neste Natal, o  
cashback é a triplicar.



Receba **15% de cashback\***  
na compra dos seus óculos.



2 **Notícias de Loures**

EDITORIAL



**Filipe Esménio**  
Diretor

## NA CRISTA DA ONDA DA HISTÓRIA ÀS ESTÓRIAS

**N**ovembro trouxe consigo agitação e momentos que farão história.

Na política, Ricardo Leão, demitiu-se da liderança da FAUL após críticas de António Costa, antigo líder do PS. Foi precipitado? Populista? Ou corajoso ao abordar temas incómodos que muitos preferem evitar? A resposta deixo para si, leitor. Afinal, pensar por nós mesmos é muitas vezes melhor do que aceitar versões alheias de uma história que pode não ser a nossa.

No campo autárquico, Loures assistiu a uma inversão curiosa de papéis. A CDU, agora oposição, propôs uma descida do IMI mais significativa do que a sugerida pela coligação PS/PSD, atualmente no poder. Ironias da política: há não muito tempo, quando a CDU liderava Loures, os posicionamentos eram exatamente opostos.

Outro tema que marcou as últimas semanas foi o incêndio no parque de viaturas do Prior Velho. Um relatório, obtido pela revista Sábado antes da sua divulgação oficial, apon-

ta causas como falhas mecânicas num veículo, condições climáticas e uma intervenção parcialmente inadequada por parte dos bombeiros. Contudo, há também acusações de lesados contra os responsáveis do parque, que alegadamente cometeram erros como falta de espaço adequado entre veículos, má gestão de alocações e uso irregular da última laje do prédio.

Uma situação trágica que envolve perdas significativas e diferentes versões do ocorrido. Certamente, esta história ainda terá desdobramentos, e cabe-nos analisar os factos com cautela e espírito crítico. Temos ainda nesta edição uma entrevista a Carmo Almeida que é uma sonhadora, romântica ao ponto de achar que é o Amor que faz girar o mundo. A licenciada em Matemática Aplicada que se transformou em artista visual.

Entre os acontecimentos e reflexões, deixo-lhe os meus votos de Boas Festas! Que esta época traga paz e renovação, mesmo em tempos de incerteza.



**Cristina Fialho**  
Chefe de Redação

## PRIMEIRAS VEZES

**U**fff...  
Sento-me para escrever este texto e revejo rapidamente como foi este ano.

Caramba! Tantas lições e tantas reviravoltas.

Comecei o ano a ter um bebé em janeiro. O mês que todos os anos me parece enorme, frio e interminável veio em 2024 quentinho, tranquilo e cheio de ilusões de uma vida idílica e glamourosa como as que seguia nos Instagrams das mães bloggers. Nada podia ser mais distante.

Descobri os segredos mais bem guardados da maternidade, a parte que ninguém conta, as dores (e não são as do parto), a despersonalização e a questão sempre presente “Quem sou eu e será que estou a fazer isto bem?”.

Também não sou eu que vou revelar estes segredos.

Tudo o que implica ter um bebé tem tanto de doloroso como de compensador. E melhora, todos os dias.

Não sabia o que era ser a pessoa favorita de alguém.

Sabia ainda menos que esta sensação podia ser sentida por causa de alguém que ainda não sabe falar, e acabá-

mos de conhecer.

Às vezes ainda não acredito que tenho um ser totalmente dependente de mim, de MIM... que ainda preciso tanto de colo.

Não vos vou aborrecer com a conversa romântica de como é ver o primeiro sorriso, ouvir a primeira gargalhada, a primeira noite bem dormida, a primeira papa... não vou contar que não caibo em mim de orgulho, de felicidade e de amor.

Também não vou vitimizá-me com a privação de sono e com as dores de costas. Na verdade estou exausta como nunca achei ser possível.

Vou antes concentrar-me em desejar a todos um 2025 cheio de primeiras vezes.

A descoberta do mundo também nos dilata a alma.

Não é preciso ter um bebé e deixar de ter tempo para

quase tudo, basta ter uma nova curiosidade sobre o que nos rodeia e escolher ver o lado novo.

Em situações adversas parar e perguntar “qual é a parte boa disto?”, ter a calma para nos sentarmos com a ansiedade e perguntar o que é que o nosso instinto nos diz.

E se tivermos essa paciência, podemos aprender a tomar conta de nós como se fossemos alguém totalmente dependente, que acaba de chegar ao mundo, e sermos a nossa pessoa favorita... E não somos mesmo?

Partilho uma imagem do meu bebé e eu vestidos de igual. A primeira vez que nos vestimos a condizer foi ainda na maternidade, quando ambos usámos fralda. Mas isso são os segredos da maternidade que eu não vos vou contar.



Geral  
geral@ficcoesmedia.pt

Editorial  
cristina\_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial  
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

f Notícias de Loures

www.noticias-de-loures.pt

219 456 514

Ficha Técnica

**Diretor Fundador:** Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio **Chefe de Redação:** Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas **Colaborações:** ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, Joana Roubaud, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Pedro Gaspar, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** João Patrocínio, Kíanu Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Editor:** Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271 **Tiragem:** 18 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14 **E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14 **Estatuto Editorial disponível em:** www.noticias-de-loures.pt

É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

**ficçõesmédia**  
f c i n





Consulte as condições da campanha na App **Zona Óptica** ou no nosso website

**zonaoptica.pt**

DISPONÍVEL NO  
Google Play

Disponível na  
App Store

Campanha válida de  
16/12/24 a 31/12/24  
\*Excepto lentes de contacto,  
líquidos e colírios



## LEÃO APRESENTA DEMISSÃO

**A**cusado por muitos, incluindo membros do seu próprio partido, de populismo, Ricardo Leão demitiu-se da presidência da Federação da Área Urbana de Lisboa (FAUL). O presidente da Câmara de Loures justificou a decisão para evitar que a polémica prejudicasse o Partido Socialista e para se concentrar em Loures. Precipitação ou coragem?

### Polémica e críticas internas

O antigo primeiro-ministro António Costa, juntamente com os socialistas José Leitão e Pedro Silva Pereira, assinou um artigo de opinião no qual criticam Ricardo Leão pela defesa do despejo "sem dó nem piedade" de inquilinos de habitações municipais envolvidos nos recentes distúrbios na Área Metropolitana de Lisboa. No artigo do «Público», intitulado "Em defesa da honra do PS", os autores afirmam: "Quando um dirigente socialista ofende gravemente os

valores, a identidade e a cultura do PS, não há calculismo taticista que o possa desvalorizar."

### Reações à proposta de despejo

Fernanda Santos vereadora da CDU sublinha que a medida proposta por Ricardo Leão penaliza não apenas os acusados, mas também as suas famílias, incluindo crianças e idosos, nos casos em que os acusados sejam titulares das habitações. A socialista criticou a abordagem, afirmando:

"Trata-se de pôr mais achas na fogueira e de uma tentativa populista de dizer 'nós vamos ter uma ação musculada', 'nós vamos resolver'. Não é assim que se resolvem certamente estes problemas." Fernanda Santos defende que a solução passa por um maior acompanhamento dos bairros e pela garantia de justiça, especialmente enquanto os factos relacionados com a morte de Odair Moniz con-

tinuam sob investigação.

### Comunicado de Ricardo Leão sobre a sua demissão da FAUL

"Venho comunicar que apresentei a minha demissão de Presidente da Federação da Área Urbana de Lisboa (FAUL) do Partido Socialista. Agradeço a solidariedade e o apoio expressado por todos os Presidentes de Concelhias da FAUL e por todos os Presidentes de Câmara Municipal eleitos pelo PS no Distrito de Lisboa. Não obstante, entendi ser esta a melhor decisão para me focar no meu trabalho na Câmara Municipal de Loures e prevenir que o Partido Socialista seja prejudicado por uma polémica criada pela descontextualização de uma recomendação aprovada por 64% dos Vereadores da Câmara Municipal de Loures.

Rejeito a associação entre criminalidade e imigração, que nunca fiz, nunca farei e que, isso sim, é atentatório dos valores humanistas do socia-

lismo democrático e internacionalista.

Agradeço a defesa pública do meu trabalho autárquico feita pelo Secretário-Geral do PS, Pedro Nuno Santos. Continuarei a trabalhar no exercício do meu mandato popular como Presidente da Câmara Municipal de Loures, como sempre empenhado na aplicação dos princípios do socialismo democrático e do humanismo, que coloca as pessoas – em especial os mais desprotegidos, as mulheres e as crianças – no centro da ação política e das políticas públicas, com direitos e deveres iguais para todos e todas.

Focar-me-ei na recandidatura autárquica em Loures, ciente do importante trabalho que temos desenvolvido em prol de todos e de todas e que levaremos a sufrágio democrático nas próximas eleições autárquicas, confiantes de que o mesmo será favoravelmente avaliado pelo Povo de Loures."

Carta aberta de Pedro Cabeça

### EM DEFESA DA HONRA DOS PRINCÍPIOS DO PARTIDO SOCIALISTA, EM DEFESA DA HONRA DE UM SOCIALISTA

**C**onheço Ricardo Leão. Conheço-o bem. Sei que trabalha incansavelmente por Loures e pelas pessoas que lá vivem. É um homem de compromisso com a justiça social, que vive os valores do Partido Socialista. E agora querem crucificá-lo. Mas pergunto: onde estão os princípios socialistas quando o atacam sem compreender a realidade que enfrenta?

Não sou, nem nunca fui, apologista de medidas inconstitucionais, e sei que Ricardo Leão também não o é. A recomendação que incomoda algumas elites socialistas é apenas isso: uma recomendação, limitada pelos regulamentos e pela lei. O que ele expressou foi a indignação de quem viveu de perto momentos difíceis: um autocarro em chamas, vandalismo e insegurança que abalaram o concelho. Foi humano ao sentir e partilhar a dor da sua comunidade. Isso não o afasta dos valores socialistas, pelo contrário, reforça-os.

Ricardo Leão não vive no conforto de um gabinete. Ele conhece a realidade das pessoas, partilha as suas dificuldades e esperanças. É exatamente isso que incomoda. Aos críticos pergunto: estão habituados a uma política distante, polida e vazia de emoção? Ricardo Leão não é isso. É socialista com coração, com princípios, com ação. Não defende elites isoladas, mas os valores do PS na realidade do dia a dia.

Querem atacá-lo porque falou com o coração, porque, num momento difícil, expressou o que muitos sentiram. Agora, acusam-no de ser "incendiário". Mas onde estão os socialistas que reconhecem a importância de direitos e deveres iguais? O PS não é, nem deve ser, um clube de elites. É um partido do povo, e Ricardo Leão encarna esse socialismo verdadeiro.

Aos que o atacam, digo: não confundam uma declaração num momento extraordinário com toda uma vida de trabalho dedicado. Ricardo Leão não abandonou os princípios humanistas do PS, mesmo quando enfrenta adversidades. Ele defende um socialismo de ação, de justiça e de humanidade.

Como dizia Mário Soares: "Um governo que não fala com o povo que o elegeu não tem legitimidade." Ricardo Leão não foge às responsabilidades, ouve a população e age. É essa proximidade que incomoda os que preferem a política de redomas assécticas e discursos vazios.

Quem ignora o povo em nome de lutas internas pelo poder trai os valores do PS. A história já mostrou os perigos desse desprezo. Ricardo Leão continuará a servir Loures e a defender os que precisam, porque é um socialista verdadeiro e um líder que honra o legado do Partido Socialista.

Pedro Cabeça

**FORNO DE LENHA**

**Pizzeria da Linha**  
MASSA FINA E ESTALADIÇA

**ENTREGA GRATUITA\***

**PORTELA**  
Rua dos Escritores (Quiosque)

Segunda a Domingo  
12h às 22h  
☎ 967 936 610

Take Away  
**ENTREGA GRATUITA\***

Zonas de Entrega:  
Portela, Moscavide, Urb. Jardins do Cristo Rei  
Parque das Nações, Sacavém e Olivais

\* Entregas gratuita, com valor mínimo de 10.50€  
De segunda a domingo das 18h às 22h

Uber Eats | **Glovo** | **Bolt Food**

**PIZZAS MASSA FINA E ESTALADIÇA**

Neste Natal, o cashback é a triplicar.



Receba **15% de cashback\*** na compra dos seus óculos.



## RELATÓRIO DA DISCÓRDIA

Um dos mais mediáticos incêndios recentes, ocorrido no parque de estacionamento do Prior Velho, continua a gerar controvérsia. O relatório de peritagem realizado pelo INEGI – Instituto de Ciência e Inovação, em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial revelou detalhes que contrariam versões iniciais e apontam falhas em várias frentes.

### A origem do incêndio

Contrariando informações iniciais que sugeriam um carro elétrico como o responsável, o relatório conclui que o incêndio teve início

num veículo Mercedes-Benz com 446.950 km registados no odómetro. Segundo o relatório, a causa mais provável foi uma falha no relé do motor de arranque. Outro ponto destacado foi a falta da chave do veículo no momento em que este foi armazenado, impossibilitando a sua remoção da rampa do parque de estacionamento e contribuindo para a propagação das chamas.

### Condições meteorológicas

As condições meteorológicas agravaram a situação. O dia em questão foi o mais quente do mês, com temperaturas na ordem dos 38

°C às 17h58 e uma humidade relativa de apenas 20%. Segundo o relatório, estas condições pré-aqueceram os veículos, facilitando a propagação do incêndio. As temperaturas chegaram aos 600 °C no auge das chamas.

### Estratégia dos bombeiros em análise

O relatório também aponta falhas na estratégia de combate ao incêndio por parte dos bombeiros. De acordo com os peritos, a utilização de jatos de água diretamente sobre as chamas acabou por espalhá-las, ao invés de contê-las. Sugere-se que uma abordagem mais efi-



## Sacavém e Prior Velho



INAUGURAÇÃO DO RENOVADO POLIDESPORTIVO TERRAÇOS DA PONTE - SACAVÉM

A comunidade dos Terraços da Ponte, em Sacavém, ganhou um novo espaço de convívio e atividade física com a inauguração do seu renovado polidesportivo. Esta inauguração teve lugar no dia 20 de setembro, e faz parte de um plano de revitalização urbana que visa não só melhorar as infraestruturas locais, mas também fortalecer os laços comunitários, representando ainda um salto qualitativo nas opções de lazer e desporto disponíveis para os moradores.



O Presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Carlos Gonçalves, acompanhado pelos membros do executivo, Francisco Gravito e Francisco Senra, e pelo Presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, a Vice-Presidente, Sónia Paixão e a Vereadora, Paula Magalhães.



### OFERTA DE MATERIAL DESPORTIVO

F.C.P.V. E.S.G.S.



Sabendo da importância em apoiar o desenvolvimento e a promoção de atividades desportivas junto da população, o Presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Carlos Gonçalves, recebeu no passado mês de outubro na sede da Junta de Freguesia, o Presidente do Futebol Clube do Prior Velho, Nuno Eloy e os representantes da direção do Sport Grupo Sacavenense, Octávio Mestre e Leandro Garcia, num encontro que teve como intuito a oferta de bolas de futsal para o início da nova época desportiva.

Uma Junta Próxima das Pessoas

### REABILITAÇÃO DE HABITAÇÃO MUNICIPAL URBANIZAÇÃO QUINTA DAS PRETAS

Inserida num conjunto de investimentos do Município de Loures, teve lugar no passado dia 21 de setembro, a visita à empreitada de reabilitação dos edifícios de habitação municipal na Urbanização Quinta das Pretas, no Prior Velho.

Esta visita marcada pela presença do Presidente daquela União de Freguesias, Carlos Gonçalves, e da Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, deu a oportunidade de serem observados de perto os trabalhos de reabilitação que estão a ser levados



a cabo nos 56 fogos, visando o melhoramento geral das habitações, oferecendo deste modo aos agregados ali residentes uma melhor qualidade de vida.

A presença conjunta dos representantes municipais destaca a importância desta obra, que representa o maior investimento financeiro efetuado pelo Município em matéria de reabilitação habitacional e reforça o compromisso das autoridades locais com o bem-estar da população, reconhecendo a importância de proporcionar condições dignas de habitação aos munícipes.



Estas e outras intervenções contam com o financiamento do "PRR - Plano de Recuperação e Resiliência".

Para contactar a União das Freguesias, LIGUE: 21 949 70 20 das 09h às 12h e das 14h às 18h

INSTAGRAM @uf\_sacavem\_prior\_velho  
FACEBOOK sacavempriorvelho  
WEBSITE uf-sacavempriorvelho.pt



Consulte as condições da campanha na App **Zona Óptica** ou no nosso website

**zonaoptica.pt**

DISPONÍVEL NO  
Google Play

Disponível na  
App Store

Campanha válida de  
16/12/24 a 31/12/24  
\*Excepto lentes de contacto,  
líquidos e colírios



caz seria resfriar os veículos ainda intactos, reduzindo a sua probabilidade de combustão.

Outro ponto em discussão é a distância entre os veículos. O relatório dos Bombeiros Voluntários de Sacavém alegava que o espaço entre viaturas era inferior a 30 cm, o que dificultou a passagem das mangueiras. No entanto, o relatório de peritagem contradiz esta informação, afirmando que as distâncias eram, em grande parte, superiores a 50 cm. Adicionalmente, o bloqueio da rampa de acesso ao parque poderia ter sido evitado. O relatório sugere que um ligeiro recuo do último veículo de combate teria permitido a retirada de mais automóveis da zona de risco.

### Impactos e indemnizações

O incêndio afetou 232 viaturas, das quais 117 foram declaradas como perdas totais, com prejuízos superiores a 3,6 milhões de euros. Outro ponto crítico foi o uso de apenas 126 litros de agente extintor. O relatório questiona a eficácia da mistura, caso tenham sido usados mais de 3.897 litros de água, o que diluiria o agente e comprometeria o combate às chamas.

### Divergências e próximos passos

Os lesados expressaram surpresa com o relatório, destacando a ausência de críticas à gestão do parque de estacionamento Aeroporto Parque, algo

que consideram questionável. Já os bombeiros mantêm que as imagens comprovam a proximidade excessiva entre os veículos, que terá dificultado o combate ao incêndio.

Segundo a Câmara Municipal de Loures, a área de cobertura não deveria ser utilizada para estacionamento ou outros fins, recomendando sinalização clara para proibir o acesso a partir do nível da entrada do armazém no segundo piso.

O parque de estacionamento já foi reaberto, mas ainda há questões pendentes. Relatórios do Ministério Público e das seguradoras são aguardados, e as indemnizações aos proprietários dos veículos permanecem uma preocupação central.



*Boas Festas  
Feliz Ano Novo*

FAÇA  
COMPRAS  
NO COMÉRCIO  
LOCAL

Neste Natal, o cashback é a triplicar.



Receba **15% de cashback\*** na compra dos seus óculos.



«PINTAR É O ESPAÇO ONDE ENCONTREI LIBERDADE»

**C**armo Almeida, trocou a sua profissão de diretora de serviços de informática nas Telecomunicações, para ser artista visual a tempo inteiro. Lisboaeta nascida no Campo Grande, criada em Benfica, fez a licenciatura na Faculdade de Ciências de Lisboa em Matemática Aplicada à Computação, é casada, tem um filho de 25 anos e vive no Parque das Nações, em Lisboa, há 20 anos. O atelier onde pinta as suas obras fica em Sacavém.

Faz fotografia de paisagem (da pesada, com 10 quilos de material às costas incluindo tripé), adora dançar, mar e tudo o que sejam desportos ao ar livre. Já leu muito, agora menos. Os seus Escritores preferidos são Kafka e Saramago.

**Quem é a Carmo Almeida?**

A Carmo Almeida é uma sonhadora, romântica ao ponto de achar que é o Amor que faz girar o mundo. O entusiasmo que sinto pela pintura e pela fotografia são as minhas formas de espalhar amor, de criar na tela sonhos coloridos, e na fotografia imagens expressivas, por vezes romantizadas, da realidade. O partilhar com os outros, receber as suas críticas, entender as suas emoções, é muito importante para

mim. Cada vez dou mais importância à relação com os outros. Ao prazer de me oferecer aos outros e de receber dos outros o que eles me podem dar. Hoje considero-me uma artista visual, mas andei por caminhos tecnológicos durante a maior parte da minha vida. Mantenho o gosto pela descoberta e investigação de tecnologias que me permitem melhorar as minhas criações artísticas, quer na fotografia, quer no processo da criação duma nova pintura. De resto, amo de paixão embrenhar-me na natureza, tanto quanto amo dançar, ir a um bom concerto (se for do meu filho ainda melhor), jantar com amigos, viajar. Sou lisboeta, casada, tenho um filho de 25 anos e quero tirar o máximo partido da vida! Não queremos todos?

**O que é para ti pintar? A tua relação com a tela foi amor à primeira vista?**

Para mim pintar é o espaço onde encontrei liberdade! Onde permito que as minhas emoções e inquietações se libertem e ganhem forma. E é também um espaço de partilha. Através dela, transformo o que sinto em algo que os outros possam sentir também. Posso dizer que é sobretudo algo que me liga aos outros.

A minha relação com a tela não foi amor à primeira vista. Sempre gostei de

desenhar e fazia-o normalmente em carvão sobre papel. As minhas primeiras tentativas de usar cor e de pintar em tela, não foram felizes. Foi preciso ter aulas de pintura, no atelier do pintor Rui Carruço, para me deixar envolver com a tela e tomar o gosto por usar o pincel, a trincha ou a espátula, com liberdade de movimento sobre a tela. Hoje é o meu meio preferido.

**Se fosse possível seria a tua única profissão?**

Viver exclusivamente da Arte é muito difícil. O mundo empresarial e a sociedade em geral, não valoriza os artistas em termos de reconhecimento e retorno económico. Existe a ideia de que a Arte é algo que se realiza com prazer e é inato, não necessita de investimento em aquisição de skills, logo não precisa de ser bem remunerada. O que é completamente errado.

Juntando a isto, o mercado da arte ser pequeno em Portugal, existem poucos locais para expor e os que existem terem preços exorbitantes para os artistas, o baixo poder de compra dos portugueses, a concorrência com impressões baratas em massa e a inexistência de apoios estatais para artistas, torna o viver exclusivamente da Arte, impossível em Portugal!

Natal em Loures

**Pista de Gelo**  
29 novembro  
a 6 janeiro  
PARQUE ADÃO BARATA  
LOURES

**Concerto de Natal**  
Orquestra Metropolitana de Lisboa  
20 dezembro  
PAVILHÃO PAZ E AMIZADE  
LOURES

**Concerto de Ano Novo**  
Orquestra Sinfónica de Loures  
11 janeiro  
PAVILHÃO PAZ E AMIZADE  
LOURES

ENTRADA LIVRE

Diversões  
Animação  
Comércio Tradicional  
e muito mais!



**ESTAMOS A RECRUTAR. QUEREMOS MAIS!**  
**+ CRESCIMENTO + OPORTUNIDADES**



## ATUALIDADE

Notícias de **LOURES** 7

### Aos poucos vais ganhando notoriedade inequívoca. Tens algum ídolo que gostasses que tivesse uma obra tua na sala?

Só o facto de alguém sentir prazer em ter uma obra minha na sala, já é uma satisfação gigante. Na verdade, não precisa de ser um ídolo meu. Mas obviamente se me dissessem que o Vhils tinha uma obra minha na sala, ficaria em êxtase!

### Após venderes um quadro não ficas com saudades? Existem algumas amarras emocionais?

Atualmente não fico com saudades. Quando comecei a vender quadros, ficava sim. Mas aprendi o desapego e hoje valorizo muito a partilha. No entanto há alguns quadros que pintei para mim, e esses não vendo.

### Que dissonâncias têm para ti a IA nesta tua atividade?

Sou uma defensora da utilização da IA na arte, mas estou consciente que para além dos benefícios também traz perigos. Desde logo a questão da autoria. Que sentido faz ser permitido a uma aplicação de IA utilizar bancos de dados de obras de artistas, sem qualquer regra? Isso é apropriação e tem de ser regulamentado.

Outro dos perigos que me preocupa é que com o acesso a ferramentas de IA torna-se simples obter resultados que outrora só alguns experts em tecnologias complexas conseguiam produzir. Será que o valor das peças originais pelo processo artesanal não deveria ter mais valor do que o conseguido através duma ferramenta de IA?

Temos toda uma realidade nova para absorver e ponderar, mas mesmo com estas dissonâncias, julgo que se a IA for vista como uma ferramenta adicional e não como um substituto, pode ser integrada de forma a ampliar o potencial criativo, desde que o artista mantenha uma posição de controle sobre o processo.

### O que sentes quando olhas para trás? Que caminhos gostarias de percorrer? Há algo superior que desejes alcançar?

Quando olho para trás, focando-me no meu percurso como artista, sinto que me movo muito devagar. Gostava de já ter conseguido pintar muito mais do que pintei. Tenho tantas obras na cabeça, tantas experiências por fazer...

Julgo que penso demais, analiso e planeio demais antes de começar uma obra. Espero alterar isso no futuro!

No entanto faço um balanço positivo destes 8 anos como artista visual. Mais de 100 obras criadas, metade das quais adquiridas pelos meus queridos clientes e amigos. Três exposições individuais e mais duma dezena de exposições coletivas, uma delas internacional. Através da Park.Arte, que é uma comunidade de Artistas do Parque das Nações (da qual fui co-fundadora em 2019), realizei muitas ações de dinamização da Arte na freguesia, como exposições, sessões de desenho e workshops infantis.

### Quais são as tuas influências?

Dagoberto, Kiki Lima, Rui Carruço, Bual, Júlio Pomar, Renoir, Lautrec e muito recentemente estou a amar a obra de Mark Tennant. Depois há o incontornável Van Gogh que é um poeta da cor e da plasticidade!

### Se estivesse perdida numa ilha deserta e encontrasses Gauguin, o que lhe dirias?

Pedia-lhe para me contar a sua versão da sua relação com Van Gogh.

### Fazes muita reflexão antes e depois da obra concluída?

Antes de iniciar a obra faço todo o seu planeamento e faço vários esboços digitais para amadurecer a ideia e experimentar várias composições estéticas. Este tempo é 1/3 do tempo total de execução da obra. Depois de realizada e antes de envernizar, costumo pendurá-la em casa e conviver com ela durante algum tempo para me aperceber se estou satisfeita com ela.

### Alguma vez sentiste que um quadro teu poderia não estar acabado?

Sempre. Passo sempre por essa fase.

### É um lugar-comum perguntar se a tua criatividade oscila com o teu humor? Refletes mais a tristeza ou a alegria nas tuas obras?

Nas minhas pinturas, que normalmente são trabalhos de várias semanas, prefiro refletir alegria. Sou uma pessoa positiva e por isso tenho tendência para usar uma paleta de cores vibrantes e alegres.

É verdade que quando estou em momentos menos alegres, uso o desenho a carvão ou o desenho digital, para realizar pequenos trabalhos e expurgar os meus fantasmas. Tenho uma conta de instagram, à parte, que eu chamo o meu lado B, apenas com publicações destes pequenos trabalhos.

### Relação entre algo contemporâneo e a tua arte

As minhas últimas obras em que mais me rejeio, da "Série musas", misturam movimento, ligação com o natural e uma abordagem ao mesmo tempo figurativa e abstrata. Figuras humanas estão imersas num ambiente abstrato, cheio de movimento e de elementos naturais que quase se fundem com elas. A intensidade das cores e as pinceladas soltas trazem à mente uma estética onde o corpo é representado, mas sem contornos precisos, quase se dissolvendo no cenário.

Este estilo insere-se na linha da arte emocional e do surrealismo contemporâneo, de onde destaco duas pintoras contemporâneas com quem sinto afinidades: Daria Petrilli que utiliza efeitos etéreos e sobreposições para explorar o subconsciente e o mundo dos sonhos e Meghan Howland, que usa naturezas vibrantes em conjunto com figuras para refletir a complexidade da relação entre o humano e a natureza.



LOURES, LOURES

2 2 2 101

APARTAMENTO \ 392240059

€365.000



SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS, LOURES

2 2 2 81

APARTAMENTO \ 392240066

€320.000



LOURES, LOURES

2 1 2 85

APARTAMENTO \ 392230026

€233.000



SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS, LOURES

2 1 2 60

APARTAMENTO \ 392240061

€185.000

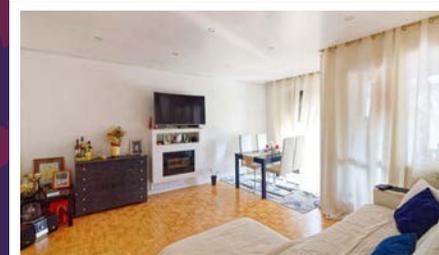


ODIVELAS, ODIVELAS

600 287

ARMAZÉM \ 392240017

€680.000



SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS, LOURES

3 1 2 70

APARTAMENTO \ 392240048

€209.000



AGUALVA-CACÉM, SINTRA

1 1 2 40

APARTAMENTO \ 392240063

€165.000



LOUISA, LOURES

7920

TERRENO \ 092220101

€250.000



**ERA**  
**IMOBILIÁRIA**  
**LOURES**



📍 Passeio Parque da Cidade, Loja G/I 2670-331 Loures  
@ loures@era.pt · era.pt/loures

☎ 215 820 040

PLSS DOMUS - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA UNIPessoal, LDA., AMI 21836. CADA AGÊNCIA É JURÍDICA E FINANCIERAMENTE INDEPENDENTE.



**CONCLUÍDA A OBRA DE REQUALIFICAÇÃO E MELHORAMENTOS NO EDIFICADO  
CENTRO DE DIA DA JUNTA DE FREGUESIA**

Concluída a obra de requalificação e melhoramentos do edifício do Centro de Dia da Junta de Freguesia.

Esta intervenção permitiu criar respostas novas neste equipamento e proporcionar melhores condições aos serviços e utentes que diariamente acolhemos neste espaço.

Esta obra resultou de uma parceria entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Loures, sendo da responsabilidade da Junta de Freguesia parte dos melhoramentos interiores e da responsabilidade da Câmara Municipal a requalificação externa do edifício e arranjos no interior.

Esta obra insere-se na estratégia de valorização dos equipamentos públicos definida pela Junta de Freguesia de Moscavide e Portela.

A administração local, lado a lado com a população, demonstrando que a proximidade nos une, tornando-nos mais fortes!

A cada dia a obra vai crescendo, os compromissos vão-se cumprindo e a qualidade da nossa Freguesia melhorando.

**“É certo que muito falta fazer, mas é fazendo sempre, sem nunca baixar os braços, que os compromissos se vão cumprindo.**

**PAVIMENTAÇÕES RODOVIÁRIAS | ESPAÇO PÚBLICO**

No âmbito das obras de construção do Edifício Autárquico da Portela e da Unidade Social Integrada da Cruz Vermelha Portuguesa, está a ser executada a pavimentação rodoviária na zona envolvente a estes equipamentos, uma necessidade por consequência do desgaste decorrente das obras em questão.

No entanto, esta é uma parte de várias intervenções de pavimentações que vão decorrer na freguesia nas próximas semanas.

Esta obra é no âmbito de uma parceria entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Loures.

**ESTE É O TEMPO DE FAZER! JUNTOS**  
Continuamos Juntos. Primeiro as Pessoas!

NOTA: Obra executada através de meios da Câmara Municipal de Loures



**1 DEZ. A 7 DE JAN.**

este **Natal...**  
compre no  
**COMÉRCIO LOCAL**

Muitas razões para vir a Moscavide e Portela  
viver o espírito de Natal e preparar a festa da família!

**Matal'24  
com Vida**  
Freguesia Moscavide e Portela

FREGUESIA MOSCAVIDE E PORTELA  
PRIMEIRO AS PESSOAS

## 4 DE OUTUBRO DE 2024 | INAUGURAÇÃO EDIFÍCIO AUTÁRQUICO DA PORTELA

Dia 4 de outubro de 2024 ficará marcado na história da nossa freguesia, neste dia que celebrámos o 39º aniversário da freguesia da Portela, foi o dia que concretizámos um sonho com os mesmos 39 anos, após 7 anos de mandato do atual Executivo da Junta de Freguesia, com a inauguração do Edifício Autárquico da Portela.

Sim, hoje a Portela também tem um Edifício Autárquico. Um elemento basilar para qualquer organização, que chegou 39 anos depois da criação da freguesia da Portela.

Foram décadas de promessas, mas chegou o momento de tornar real esse compromisso. Em 2017, quando dissemos que era agora que ia acontecer, foram muitos ou mesmo a maioria, que duvidou, mas como temos feito ao longo destes anos, desde novembro de 2017, fizemos acontecer, fazemos acontecer, os compromissos são concretizados, todos, sem exceção.

Sim, concretizámos um sonho de décadas.

### Prometemos, FIZEMOS! 39 anos depois e em apenas 7 anos de mandato do atual Executivo da Junta de Freguesia.

As obras acontecem quando alguém as sonha, as obras nascem quando acreditamos nos nossos sonhos. Um trajeto que se fez de crer e determinação, um sonho de muitos para uma vida melhor de todos.

Uma obra ímpar, um equipamento de referência. Um orgulho que nasceu da vontade de todos. Uma parceria para o Futuro! Uma união de esforços, de várias pessoas e de várias entidades. Um trabalho em conjunto!

Conseguimos desta forma passar a ter em cada uma das freguesias um Edifício Autárquico, em Moscavide e agora também na Portela.

✔ Prometido - FEITO



**Continuamos Juntos. Primeiro as Pessoas!**

## UMA FREGUESIA PARA AS PESSOAS COM AS PESSOAS DE PESSOAS

## OBRA DE REQUALIFICAÇÃO TOTAL | JARDIM PÚBLICO DE MOSCAVIDE



### CERIMÓNIA DE INÍCIO DA OBRA



A decorrer desde o dia 11 de novembro, a obra de requalificação total do Jardim Público de Moscavide.

Esta obra resulta de um projeto desenvolvido numa parceria entre a Câmara Municipal de Loures e a Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, com o envolvimento e contributos da população.

O conceito da intervenção, a realizar no espaço, assenta na criação de novas zonas verdes para usufruto da população, na colocação de novos equipamentos e de um piso confortável que favoreça a mobilidade, dando-se prioridade à circulação dos peões no espaço público e abrindo o jardim à envolvente.

Este é o momento de fazer, uma das obras mais reivindicada pela população da Vila de Moscavide e uma das mais antigas aspirações desta população.

Mais uma obra que só é possível pela parceria entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Loures, sendo financiada e executada pela Câmara Municipal e projetada pela Junta de Freguesia.

A administração local, lado a lado com a população, demonstrando que a proximidade nos une, tornando-nos mais fortes!



Agir. Concretizar. Fazer. Este é o trabalho contínuo que queremos continuar a desenvolver. A cada dia a obra vai crescendo, os compromissos vão-se cumprindo e a qualidade da nossa Freguesia melhorando.

✔ Prometido - A DECORRER

Neste Natal, o  
cashback é a triplicar.



Receba **15% de cashback\***  
na compra dos seus óculos.



# Boas Festas



  
**ENTREGAS AO DOMICILIO**  
A partir de **30€**  
de compras

**Vinhos e Destilados**  
**Acessórios**  
**Produtos gourmet**

-  +351 961 350 775
-  lojadovinhoportela@gmail.com
-  www.whynotwine.pt
-  WhyNotWine

Garrafeira





Consulte as condições da campanha na App **Zona Óptica** ou no nosso website

**zonaoptica.pt**

DISPONÍVEL NO  
Google Play

Disponível na  
App Store

Campanha válida de  
16/12/24 a 31/12/24  
\*Excepto lentes de contacto,  
líquidos e colírios



**ficçõesmédia**



# ESPÍRITO DE NATAL INVADE CCC LOURES

**TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS. ATÉ AO DIA 23 DE DEZEMBRO.  
VENHA VIVER A MAGIA NATALÍCIA COM A FAMÍLIA.**

O espírito natalício vai chegar ao Centro Comercial Continente Loures através de um momento único - a Parada de Natal com o tema "Lollipops de Natal", que promete deliciar crianças e adultos com a divertida dinâmica, no dia 1 de dezembro, pelas 15h00. Após esta vibrante abertura da época natalícia, o barbudo mais simpático do mundo vai acolher os pedidos das crianças, todos os sábados e domingos, de 1 a 23 de dezembro entre as 15h e as 19h. Durante esta quadra, serão também promovidas várias atividades para divertir os mais pequenos aos sábados e domingos. Nos dias 1, 8, 15, 22 e 23 de dezembro, entre as 11h00 e as 13h00 e as 15h00 e as 19h00 serão realizados vários ateliers criativos sob o tema "Jardim de Lollipops". Também nos dias 07 e 14 de dezembro sob

o mote Natal com vida, serão dinamizados, entre as 15h00 e as 19h00, programas com balões mágicos e pinturas faciais. Já a tarde de dia 21 de dezembro será brindada com um alegre flashmob animado com renas de Natal bailarinas. Uma oportunidade de passar um bom serão em família e garantir que os desejos natalícios chegam ao Polo Norte! Todos os visitantes estão convidados a fazer parte deste programa especial, repleto de tradição que a magia desta época evoca. O Centro Comercial Continente Loures aposta continuamente numa estratégia de diversificação e promoção de eventos capazes de trazer aos seus visitantes uma oferta cada vez mais vasta de experiências, produtos únicos e serviços selecionados.

**CENTRO  
COMERCIAL  
CONTINENTE  
LOURES**



## PARADA DE NATAL E AS LOLIPOPS

**1 Dezembro  
15h**

**7, 8, 14, 15, 21, 22 e 23 Dezembro  
11h às 13h e 15h às 19h**



## ATELIERS COM VIDA

**15h às 19h**

- Dia 7 Mãe Natal dá Balões Mágicos
- Dia 14 Árvore de Natal faz Pinturas faciais
- Dia 21 Flash Mob



## ATELIERS JARDIM LOLIPOPS

**9h às 13h e 15h às 19h**

- Dia 1 Bonecos Lollipop de Natal
- Dia 8 Árvore de Natal Lollipop
- Dia 15 Pai Natal especial
- Dia 21 Renas Doces de Natal
- Dia 23 Casinha Lollipop



Neste Natal, o cashback é a triplicar.



Receba **15% de cashback\*** na compra dos seus óculos.



**António Monteiro Fernandes**  
CFO & Finance Advisor  
Iproperties - Rede Doutor Finanças

## DEZEMBRO: O FIM? OU O INÍCIO? O CORAÇÃO "MANJEDOURA"!

**E**stamos em Dezembro... é, tradicionalmente, um mês de "loucos"! Neste último mês do ano, seja por motivos sociais, familiares ou profissionais, andamos sempre numa azáfama abismal,

temos "n" convívios de Natal com amigos, colegas e familiares, compras de presentes para os nossos e mais alguns, objetivos profissionais para cumprir em todo o tipo de indicadores... ficamos sempre com a sensa-

ção que precisamos de vários "dezembros" para conseguirmos chegar a todas estas solicitações.

O caro Leitor já se apercebeu que, no mês em que celebramos o "Início" mais parece que vivemos o "Fim" de tudo? Convido-o a refletir sobre este paradoxo!

Responda a esta questão em menos de um segundo: "Diga uma palavra relacionada com o mês de dezembro." Arrisco-me a dizer que a resposta foi "Natal"... Surge da fusão do substantivo natus (nascimento) com o sufixo -alis. Natalis - "Relativo ao Nascimento".

O que é o nascimento, senão o início de tudo?... Se estamos a celebrar o início de tudo, porque será que parece que tudo vai terminar?

É com base nesta reflexão que lhe proponho um desafio: Vamos tornar o nosso Coração numa "Manjedoura" de modo a acolhermos Aquele que vai nascer!

Porquê numa manjedoura?

Vejam: quais são os adjetivos que nos ocorrem ao imaginarmos uma manjedoura? Local "simples", "humilde", "frágil" e "vulnerável". Se pensarmos na manjedoura que viu o Menino Jesus nascer, lembramo-nos de palavras como "acolhimento", visualizamos como as paredes daquele estábulo "protegeram" o Menino e os seus vulneráveis Pais (Maria e José), como os animais os "aqueceram", como aquela palha lhes deu "conforto".

O Natal é um tempo de celebração, reflexão e renovação. No meio de tantas festas, compras e objetivos profissionais, somos convidados a revisitarmos a simplicidade e a profundidade do nascimento de Jesus, numa manjedoura. Este cenário humilde ensina-nos que o verdadeiro Natal acontece no coração.

Vamos transformar o nosso coração, mesmo sabendo-o "frágil" e "vulnerável", tornando-o "simples", "humilde", capaz

de "acolher" este Menino Jesus, personificado no nosso Familiar que tem uma doença e precisa de companhia e conforto, no sem-abrigo que daria a vida por umas migalhas, no nosso colega de trabalho que, em silêncio, luta com problemas pessoais. É hora de deixarmos de lado o orgulho e a indiferença, para que possamos acolher todos estes "Jesus" na nossa "Manjedoura", um espaço de acolhimento e paz!

Em suma, termos um Coração "Manjedoura" é vivermos o que Jesus nos ensinou: Amar o próximo como a nós mesmos. Neste Natal, que nossos corações sejam a manjedoura onde o amor e a esperança renasçam, iluminando não apenas nossas vidas, mas também as vidas daqueles que nos cercam. Que cada gesto de bondade possa ser uma oferenda na eterna busca por um mundo mais justo e fraterno.

A todos um Santo Natal!



# Migalhas Também são Pão!

**Posso ajudar** a poupar muitas Migalhas **para o seu "Migalheiro"**.

Saiba mais



**iProperties**  
Intermediário de Crédito Doutor Finanças



# é lou jardins

**NOVO**  
LANÇAMENTO COM  
**CONDIÇÕES**  
**ESPECIAIS**



## UMA CASA DE FÉRIAS PARA TODOS OS DIAS

É possível viver a dois passos de Lisboa com o conforto reservado a quem está de férias. Ora veja!  
Piscina / Ginásio / Sala Multiusos / Lobby decorado / Zonas verdes e de lazer / Cozinhas equipadas  
/ Interiores amplos e agradáveis varandas / Estacionamento privativo / Excelentes acessos  
/ Sustentabilidade e eficiência energética

**T1 a T4, em condomínio fechado desde €308.000 | Agende já a sua visita ao andar-modelo!**

**ERA OLIVAIS** [olivais@era.pt](mailto:olivais@era.pt) · 218 542 070

M3F - Mediação Imobiliária, Lda. AMI 4697 | Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.



Neste Natal, o  
cashback é a triplicar.



Receba **15% de cashback\***  
na compra dos seus óculos.



**Florbela Estêvão**  
Arqueóloga e museóloga

### PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

## O IMPACTO DO GRANDE TERRAMOTO DE 1755 EM SACAVÉM

Retomando o tema da crónica anterior, começo por recordar aos nossos leitores que o evento do dia 1 de novembro de 1755 foi tão avassalador que é de todo impossível, neste espaço, dar nota do tanto que se escreveu, quer por aqueles que presenciaram diretamente a catástrofe, quer por muitos outros que por toda a Europa se interrogaram. Na realidade, muitos foram aqueles que procuraram entender tamanha calamidade, principalmente numa cidade cosmopolita, com um porto internacional ao qual aportavam de todas as partes do mundo não só mercadorias como pessoas.

Por exemplo, Joaquim José Moreira Mendonça na sua obra História Universal dos Terramotos (1758), procurou expor de uma forma mais organizada o primeiro balanço dos efeitos do Grande Terramoto, assim como do Tsunami ou Marmoto que lhe sucedeu. Partindo da sua visão de habitante lisboeta afirma que as águas alargaram o bairro de São Paulo, e a sua força era tanta que, usando as suas próprias palavras esse "(...) espanto das águas" espalhou o perigo pelos habitantes atordoados pela destruição dos edifícios, de que também o mar representaria outra ameaça, as águas tempestuosas viriam estuário adentro tomar a cidade e os sobreviventes: "Havia muita gente buscado as margens do Tejo, por se livrarem dos edifícios, cheios de horror da vista das suas ruínas. Eis que de repente entra o mar pela barra com uma furiosa inundação de águas, que não fizeram igual estrago em Lisboa que em outras partes, pela dis-

tância que há de mais de duas léguas desta Cidade à foz do rio. Contudo, passando os seus antigos limites se lançou por cima de muitos edifícios e alagou o bairro de S. Paulo. Cresceu em todos os que haviam procurado as praias o espanto das águas, e o novo perigo se difundiu por toda a Cidade, e seus subúrbios, com uma voz vaga, que dizia que vinha o mar cobrindo tudo." Ora, como é do conhecimento geral, Sacavém fazia parte do Termo da cidade de Lisboa, estava profundamente ligado a esta, não só pela proximidade e consequentemente pela rede de estradas que possibilitavam a movimentação das pessoas e dos bens produzidos na região da várzea de Loures, mas principalmente pela sua ligação fluvial.

O Lugar de Sacavém, como então era mencionado, ficava situado junto da foz do rio

Trancão, via fluvial que garantia uma das acessibilidades mais importantes entre esta povoação e a capital do reino. Assim, Sacavém era igualmente não só um interposto entre os produtos produzidos nesta região com todo o comércio nacional e internacional, pois certamente que alguns desses mesmos produtos não se destinariam somente à alimentação da grande urbe, mas para alguns para exportação como o sal e os vinhos.

Segundo as Memórias Paroquiais (disponíveis online no Arquivo Nacional da Torre do Tombo) a freguesia de Sacavém teria trezentos e cinquenta e três fogos (habitações) e mil quinhentas e noventa e uma pessoas, incluindo neste "censo" elaborado pelo pároco que respondeu ao questionário, não os adultos, como

as pessoas menores e também outras de fora, como por exemplo trabalhadores temporários. Tanto o estuário do Tejo como alguns dos seus afluentes, e neste caso o rio Trancão estavam sujeitos às marés, circunstância que como já referi em crónicas anteriores possibilitou durante muito séculos a lucrativa exploração de salinas, e também uma grande diversidade de peixe. Se o marmoto entrou pelo Tejo adentro e alastrou pelos bairros de Lisboa, é possível que o fluxo das águas tenha também atingido o rio Trancão, e possivelmente Sacavém. Todavia, ainda não encontrei testemunhos, relatos ou outro tipo de fontes que confirmem esta minha suposição. Sabemos que em 1755 Sacavém estava dividida em dois polos urbanos distintos, um mais elevado onde se situavam a maioria

das casas, incluindo a grande Torre e alguns edifícios religiosos, assim como casas de gente mais abastada; e, Sacavém de Baixo, junto à margem do rio, onde predominava a atividade comercial e piscatória, com os seus armazéns, onde por exemplo se armazenavam vinhos produzidos na região. Neste local, Sacavém de Baixo, existiam três cais, estruturas que possivelmente pouco resistentes, feitos em madeira e do tipo palafíticos, mas cada qual com a sua designação: o cais de Nossa Senhora; o cais da Barca e o cais do Peixe. Junto a estas estruturas naturalmente estariam embarcações de vários tipos, que tal como as outras que se encontravam em Belém ou na Praça da Ribeira devem ter sofrido o impacto da agressiva maré desse fatídico dia...

(continua na próxima crónica)



Gravura fantasiosa de Georg Caspar Prauntz que representa a destruição de Lisboa pelo terramoto, publicada no Jornal Expresso.

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE LOURES A CARGO DA NOTÁRIA ROSA MATOS ALVES JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico, para efeitos de publicação, que foi lavrada neste Cartório, no dia trinta de Outubro de dois mil e quatro, exarada a folhas vinte e sete e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Quatrocentos e Dezasseis - A, uma Escritura de Justificação, na qual, a sociedade comercial por quotas com a firma "SANTOS FRANCISCOS LDA", com sede na Rua 25 de Abril, 6, Santo Antão do Tojal, freguesia da União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal, concelho de Loures, com o número único de pessoa colectiva e de matrícula na competente Conservatória do Registo Comercial 503 162 710, com o capital social de cinco mil euros, declarou que, com exclusão de outrem é dona e legítima possuidora, do seguinte imóvel:

--- uma parcela de terreno com a área total de quarenta e sete vírgula cinquenta e quatro metros quadrados, sito actualmente em Santo Antão do Tojal, na Rua Camilo Castelo Branco, número 28, freguesia da União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal, concelho de Loures, inscrito na respectiva matriz predial sob parte do artigo 2562, não descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures.

--- Que o referido imóvel lhe pertence por estar ela justificante na posse dele há mais de cinquenta anos, sendo uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que adquiriu o identificado imóvel por usucapião o que invoca para justificar o direito sobre tal imóvel para fins de registo na citada Conservatória.  
Loures, 30 de Outubro de 2024.

A Notária,

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE LOURES A CARGO DA NOTÁRIA ROSA MATOS ALVES JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico, para efeitos de publicação, que foi lavrada neste Cartório, no dia dezoito de Novembro de dois mil e quatro, exarada a folhas oitenta e nove, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Quatrocentos e Dezasseis - A, uma Escritura de Justificação, na qual, JOSÉ ALBERTO MARTINS COSTA, viúvo, residente na Rua Amália Rodrigues, nº 7, 3º direito, Quinta da Parreirinha, Bobadela, Loures e PAULO JORGE MARTINS COSTA PEREIRA, sob o regime da comunhão de adquiridos com Anabela de Oliveira Pereira Costa, residente na Rua Casal Rosinha, nº 1, Almoinha, Sesimbra, declaram que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, do seguinte:

O direito a dez barra mil e duzentos avos indivisos do prédio rústico, denominado por "Forras de Cima ou Feiras de Cima", sito em Santa Iria de Azóia, freguesia da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, concelho de Loures, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo 2, da Secção 1B, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, sob o número DUZENTOS E OITENTA E UM, da freguesia de Santa Iria de Azóia.

Que o referido imóvel lhe pertence por estarem eles justificantes, na posse dele há mais de quarenta e dois anos, por compra verbal a Francisco José Pereira Palha Vanzeller Botelho Neves, Frederico Vanzeller Palha Botelho Neves, João Maria Botelho Folque de Mendonça, Madalena Maria Botelho Folque de Mendonça Patrício, e Pedro Augusto Pereira Palha Vanzeller Botelho Neves, sendo assim, uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriram o identificado direito por usucapião, o que invocam para justificar o direito sobre tal imóvel para fins de registo na citada Conservatória.  
Loures, 18 de Novembro de 2024.

A Notária,



Consulte as condições da campanha na App **Zona Óptica** ou no nosso website

**zonaoptica.pt**



Campanha válida de 16/12/24 a 31/12/24  
\*Excepto lentes de contacto, líquidos e colírios



**Bruno Silveira**  
Consultor de Marketing digital

## SOLUÇÕES PARA CRIAR UM E-COMMERCE DE SUCESSO

As lojas online permitem vendas a qualquer hora e em qualquer lugar, sendo indispensáveis para o crescimento das empresas. Contudo, criar um e-commerce de sucesso requer mais do que apenas colocar produtos à venda. É preciso aplicar estratégias eficazes e superar desafios. Aqui estão os quatro principais pontos a considerar para garantir o sucesso do seu e-commerce.

### 1. Atração e Retenção de Clientes

**Desafio:** Atrair novos clientes e manter os existentes num mercado competitivo.

**Solução:** Invista em marketing digital, como Google Ads e SEO, para aumentar a visibilidade e fidelizar clientes através de descontos exclusivos e programas de pontos.

### 2. Confiança e Segurança

**Desafio:** Convencer os clientes de que a sua loja é fidedigna.

**Solução:** Garantir um site seguro com certificado SSL é um dos primeiros passos para transmitir confiança. Ao disponibilizar opções de pagamento confiáveis irá reforçar a credibilidade. Tenha visíveis as avaliações de clientes satisfeitos para ajudar a demonstrar a qualidade dos produtos. É importante estar em conformidade com o RGPD para assegurar que a loja opera de forma transparente e legal.

### 3. Apoio ao Cliente Eficaz

**Desafio:** Resolver problemas rapidamente para evitar insatisfações.

**Solução:** Esteja disponível por chat, redes sociais e e-mail e/ou use chatbots para respostas imediatas. Não se esqueça de tratar cada cliente com empatia e resolva problemas com agilidade.

### 4. Logística e Entrega de Qualidade

**Desafio:** Garantir entregas rápidas e de confiança.

**Solução:** Estabeleça parcerias com transportadoras eficientes e ofereça rastreamento de encomendas. Assegure-se de que os produtos chegam em boas condições.

### Conclusão

Criar um e-commerce é desafiante, mas com as estratégias certas, pode transformar dificuldades em oportunidades. Invista em marketing, ofereça segurança, atenda bem os clientes e escolha soluções logísticas eficazes.

Precisa de apoio? Entre em contacto através do email [bruno.silveira@sicacreative.com](mailto:bruno.silveira@sicacreative.com)



**Alexandra Bordalo Gonçalves**  
Advogada

## DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

### ALL I WANT FOR CHRISTMAS...

Em pleno advento, escrevem-se cartas ao Pai Natal, ao Menino Jesus e fazem-se listas de desejos do Ano Novo.

Há um ano escrevi sobre os desejos para a Justiça, agora... sobre tudo.

Bora lá, então!  
Quero, quero, quero:

O fim do amianto nas escolas e nos edifícios públicos; Nova campanha publicitária para reciclagem e MULTAS, COIMAS para quem não

separa o lixo.

Cadeiras decentes nos tribunais, para não sairmos descaideirados e com a lombar arruinada no fim de um julgamento; E já agora, coisas básicas, como net na sala de audiências para os advogados, computador para o Juiz, tomadas e espaço decente para se poder trabalhar; Maneiras, sim, maneiras são importantes. Não brandir talheres no ar com quem empunha uma espada.

Responder às solicitações. Cumprimentar; Não insultar. Não gritar ou cometer loucuras no trânsito; Seriedade e integridade são princípios fundamentais a que vem sendo dado pouco uso, e que falta fazer; Que os Tudólogos, aqueles que vão às televisões botar faladura sobre tudo, metam a viola no saco e valorizem o silêncio; Que as pessoas se atenham a falar do que sabem! – tipo se for a Porteira ou a vizinha do 5º esquerdo é uma alcoviteira, se for um advogado a comentar processo alheio já é um especialista; E claro, que acabe o rodízio das urgências hospitalares; A diminuição das pendências; Que se aliviem os impostos. Enfim.

Olho em meu redor e vejo tanto a fazer, a mudar. Mas tanto está ao nosso alcance. Se formos tomados pelo cuidado e atenção das pequenas coisas, tudo fica mais fácil. É um bocadinho aquele princípio de se todos fizermos a nossa parte, podemos mudar o Mundo.

Bora lá, então.  
Recicle, sempre faz uma pequena caminhada para ir ao ecoponto; Reutilize,

aproveite a água do chuveiro para as plantas, para o autoclismo; Telefone à Tia, à Madrinha ou à Avó uma vez por semana; Vá visitar o Tio ao lar; Leia um livro, experimente a poesia; Substitua a lâmpada fundida do átrio (sim o condomínio devia, e então? Prefere ficar às escuras?); Leia uma estória à prima pequena; Recrie a receita da Avó, do Pai, da Prima especial; Adoce o Natal e a vida com memórias e boas lembranças.

Liberte-se de quem nada lhe traz e só maça, cansa e chateia; Não diga mal. Reclame, exponha, denuncie. Há canais próprios para quase tudo; Consulte um advogado! A novela ou a conversa do restaurante não estudou Direito, não conhece a Lei; Respire fundo. Faça escolhas, assuma posições; Escolha descontraír, olhar para o horizonte. Não se deixar afectar. Não guardar rancor. Faça um detox, de pessoas, de ambientes, de conversas que lhe fazem mal; Ria. Com um livro, um filme, uma recordação. Aproveite a vida. É um sopro. Um Santo Natal. Saúde e Paz!

**CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR | 219 435 201 | 916 141 090**

Neste Natal, o  
cashback é a triplicar.



Receba **15% de cashback\***  
na compra dos seus óculos.



**João Calha**  
Consultor Informático

### CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

## COMO TRANSFERIR O WHATSAPP PARA UM NOVO TELEMÓVEL?

Hoje em dia o WhatsApp é a aplicação de mensagens mais utilizada no mundo e sempre que mudamos de telemóvel, as dúvidas aparecem. Neste artigo vou deixar algumas dicas para que esta transferência de WhatsApp tenha total sucesso, sem perder nenhuma conversa.

#### De Android para Android

O primeiro passo é fazer backup no telemóvel atual: Abra o WhatsApp e vá a Configurações - Conversas - Backup de conversas; Escolha uma conta do Google para armazenar o backup; Clique em Fazer backup agora para criar um backup atualizado.

O Segundo passo é instalar e configurar o WhatsApp no novo telemóvel: Instale o WhatsApp no novo telemóvel; Faça login com o mesmo número de telefone; Durante a configuração, o WhatsApp irá pedir para restaurar o backup anteriormente realizado. Escolha a conta Google usada no backup; Clique em Restaurar e aguarde até que as conversas sejam recuperadas.

#### De iPhone para iPhone

O primeiro passo é fazer backup no telemóvel atual: Abra o WhatsApp e vá para Configurações - Conversas - Backup de conversas; Ative o Backup no iCloud e clique em Fazer backup agora.

O Segundo passo é instalar e configurar o WhatsApp no novo telemóvel: Instale o WhatsApp no novo iPhone; Faça login com o mesmo número de telefone; O WhatsApp vai pedir para restaurar o backup do iCloud. Clique em Restaurar e aguarde.

#### De Android para iPhone

No Android: Confirme que o WhatsApp está atualizado; Abra Configurações > Conversas > Transferir para o iPhone; Siga as instruções para gerar o QR code.

No iPhone: Configure o WhatsApp e faça scan do QR code do Android; As conversas serão transferidas automaticamente.

#### De iPhone para Android

Ligue o iPhone ao telemóvel Android com um cabo adequado; Durante a configuração inicial do Android, siga as instruções para transferir dados do iPhone; O WhatsApp irá pedir para restaurar as conversas. Aceite para iniciar o processo. Para que todo este processo seja bem-sucedido, é fundamental que confirme que tem espaço de armazenamento suficiente para receber o backup do WhatsApp, ter o WhatsApp atualizado e utilizar o mesmo número de telemóvel.

Se tiver alguma dúvida envie um email para:  
[pcassist1977@gmail.com](mailto:pcassist1977@gmail.com)



**João Alexandre**  
Músico e Autor

### NINHO DE CUCOS

## FATHER JOHN MISTY MAHASHMASHANA

“Mahashmashana” que significa grande campo de cremação em sânscrito, foi o nome escolhido para o 6º álbum de originais de Father John Misty editado no passado dia 22 de Novembro.

Sem quaisquer rodeios e indo diretamente ao assunto, estamos perante um excelente e inspirado trabalho de Father John Misty, aliás Josh Tillman que aos 43 anos se apresenta num evidente pico de forma, permitindo-lhe até a desfaçatez de recusar capa na prestigiada revista Rolling Stone. “És a pessoa menos famosa que alguma vez recusou o convite!”, terão exclamado os editores da revista perante tal atrevimento.

Com oito magníficas e particularmente longas canções, Josh Tillman afirma estar provavelmente perante o seu último disco sob o pseudónimo Father John Misty. O próprio título do disco dá a entender

essa vontade de seguir por outros caminhos mas se é para culminar um ciclo ... que seja em grande. Em “Mahashmashana”, Father John Misty recupera as temáticas da angústia existencialista, do apocalipse e das drogas, sempre presentes na sua carreira, sobretudo as alucinogénicas, que usa em doses mínimas como uma espécie de automedicação para atenuar os efeitos da depressão e ansiedade, doenças mentais com as quais confessa ter de lidar desde a adolescência.

Os arranjos instrumentais exuberantes e luxuosos são banda sonora para a confrontação entre real e metafísico, vida e morte, de forma requintadamente provocatória. O arranque do disco com o tema título de mais de 9 minutos de duração, é um risco calculado na beleza triunfante de uma cons-

trução musical ao jeito de George Harrison, onde psicadelismo e soft rock se fundem na perfeição. Magníficos são igualmente “Screamland”, seis minutos de cordas, ambientes cósmicos e guitarras carregadas de efeito em perfeita sintonia e “I Guess Time Just Makes Fools of Us All”, oito minutos de blues à Leonard Cohen com um belo solo de saxofone.

Já o tema “She Cleans Up”, parte de uma observação sobre Maria Madalena para tocar questões como violência doméstica, abusos e o papel das mulheres na sociedade. Ironia humor e provocação numa base instrumental mais despida mas de apelo imediato à dança rock n’roll. Melhor álbum de Father John Misty, desde “I Love You, Honeybear”. A não perder!



### JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para fins de publicação, que, por escritura de hoje, exarada a fls. 79 do Livro de Notas número 211, deste Cartório sito na Rua Serpa Pinto, nº 91-C, em Maфра (Tlf. 261.819.966 | e-mail. [tomas.sequeira@notarios.pt](mailto:tomas.sequeira@notarios.pt)), MARIA DA GRAÇA ANTUNES DOMINGOS PEDROSO e marido LUIS FILIPE PEDROSO, residentes no lugar de Salemas, freguesia de Lousa, concelho de Loures, vieram justificar, por não possuírem título, a aquisição, por usucapião, do seguinte: - Metade (1/2) do prédio urbano, sito em SALEMAS, freguesia de LOUSA, concelho de LOURES, composto por casa de lojas e primeiro andar para habitação com 50m2, dois palheiros anexos com a área de 45m2 e logradouro com a área de 80m2, atualmente a confrontar de norte com Vitalina Maria da Costa Jordão, de nascente com Rua da Capela, de poente com Rua da Liberdade e de sul com Largo da Fonte e Maria da Graça Antunes Domingos Pedroso, inscrito na matriz sob o artigo 519, com o valor patrimonial tributário correspondente à proporção de metade e o atribuído de quinze mil setecentos e oitenta e cinco euros e quarenta e um cêntimos, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número mil seiscentos e cinquenta e nove (1659), da freguesia de Lousa, onde se encontra registada a proporção de metade, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor da justificante Maria da Graça Antunes Domingos Pedroso, de Idalina Leopoldina, também conhecida por Idalina Petronila, Marcial Domingos e de Vitor Manuel Antunes Domingos, pela Apresentação dezoito, de quatro de julho de mil novecentos e noventa e cinco, e não existindo qualquer registo de aquisição respeitante à restante parte, ora justificada. Está conforme o original.

Maфра, 29 de outubro de 2024.  
O Notário,  
Tomás Eugénio dos Santos Sequeira



### CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odívelas, faz saber que no dia vinte e um de novembro de dois mil e vinte e quatro, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 97 e seguintes do Livro 543-A: JUSTIFICANTES: David António Andrade Morais Gomes, contribuinte fiscal número 211958271, natural da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa e mulher Cátia Sofia Martins Morais Gomes, contribuinte fiscal número 230987249, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Bela Vista Vivenda Maria Inês, Bairro Mira Loures, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: Prédio urbano, composto por edifício de r/c e primeiro andar, destinado a habitação, freguesia de Camarate, concelho de Loures, confrontado a norte com José Gomes Miguel, a sul com Manuel José Faca, a nascente com Rua B, e a poente com Talude Militar, omissão na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz predial urbana da união das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação sob o artigo 6813, com o valor patrimonial de 59.600,80 euros, ao qual atribuem igual valor unicamente para efeitos deste ato, correspondendo à parte usucapida o valor de 35760,48 euros. MODO DE AQUISIÇÃO: Por doação meramente verbal efetuada por Maria Inês Monteiro Andrade Henriques, no ano de 2002, em data que não sabem precisar, mas seguramente há mais de vinte anos.

Odívelas, 22 de novembro de 2024  
A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva



Consulte as condições da campanha na App **Zona Óptica** ou no nosso website

**zonaoptica.pt**

DISPONÍVEL NO  
Google Play

Disponível na  
App Store

Campanha válida de  
16/12/24 a 31/12/24  
\*Excepto lentes de contacto,  
líquidos e colírios



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 17



**Rui Pinheiro**  
Sociólogo

**FORA DO CARREIRO**

## SEM DÓ NEM PIEIDADE

Por razão de declaração de interesses começo por dar conta que ignoro completamente as televisões privadas portuguesas (ou ditas portuguesas, o que duvido), porque nem a sua informação tem equidade e investigação, nem os interesses que servem, servem a maioria de nós. Quanto à RTP tenho tentado, com esforço, continuar a acompanhar os supostos canais públi-

cos, mas estão a escapar-se-me. Cada vez estão mais parecidos com os outros e transformados em meros megafones da guerra e dos interessados nas guerras, pelo que a sua credibilidade está igualmente num lastimável estado comatoso.

Vem este introito a propósito da perplexidade que gera o afã com que a RTP (os outros, como já disse, simplesmente ignoro), para além de promover a guerra - com muitas aldrabices produzidas em obscuras agências de comunicação -, procura sistematicamente transformar um normal inverno em poderosas tempestades, qualquer vento num temporal, uma chuva forte numa ameaçadora depressão. Ou seja, nem no domínio climatérico informa sensata e racionalmente. Quer o drama, a tragédia e o horror. Quer o medo, quer intimidar, porque isso faz esquecer o importante, o decisivo na vida de todos nós. Ninguém pergunta porquê?!

É hoje do conhecimento geral, pelo menos para quem quer saber, para lá de todas as mentiras que rodearam e ainda assombram a tragédia, qual foi fenómeno meteorológico ocorrido em Valência e porque teve os efeitos que teve. Sabe-se que ocorreu já inúmeras vezes ao longo da his-

tória naquele território, também se sabe que as alterações climáticas lhe agravaram as circunstâncias, mas igualmente parece não restarem dúvidas que nas últimas dezenas de anos, a área foi bastante mais ocupada, bastante mais urbanizada e bastante mais impermeabilizada. Ou seja, o homem, juntou dedicadamente as condições favoráveis à tragédia. Pode mesmo dizer-se, sem dó, nem piedade. As consequências,

aí estão. E bem se pode atribuir o feito ao divino ou às imperscrutáveis alterações climáticas, para fingir que não foi a gula, a especulação imobiliária e os negócios da terra e da construção a verdadeira razão do desastre.

Pois aqui lanço o desafio à RTP e às autoridades que queiram ver em decurso, a cores, ao vivo e em antecipação, uma potencial tragédia na região de Lisboa seja por via de um terramoto,

seja por via de um fenómeno meteorológico qualquer. Podem visitar-se outros locais, mas agora também Loures, onde em velocidade alucinante brotam armazéns, prédios, moradias e uma impermeabilização dos terrenos sem precedentes. Sem dó, nem piedade!

É nesta incerteza e angústia que queremos viver? Uns tentam assustar, outros assustam mesmo.

**1140 DIAS e 27361 HORAS** sem

- ▶ A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- ▶ A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- ▶ A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- ▶ A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- ▶ A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- ▶ CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL METROPOLITANO
- ▶ O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS



**AGÊNCIA FUNERÁRIA  
LOURES**

Funerais • Trasladações  
Cremações • Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures  
geral@funerariadeloures.pt  
www.funerariadeloures.pt



**LÁBIOS DE SEDA.**

A maior e mais completa loja online de  
produtos sexuais do país.



*Desfruta, demora-te, imagina, atreve-te!*

Lingerie • Brinquedos sexuais • Estimulantes naturais  
Lubrificantes • BDSM e Bondage • Outlet de Vibradores

www.labiosdeseda.pt

**Dá uma nova vida à tua vida sexual!**

Neste Natal, o  
cashback é a triplicar.



Receba **15% de cashback\***  
na compra dos seus óculos.



18 Notícias de **Loures**

OPINIÃO



**João Patrocínio**  
foodblogger @gastrono.minhas

**GASTRONO.MINHAS**

## A NOVA NOVA LOURES BY PETISCOS DO GÉMEO

**N**ova Loures é um nome de referência na cidade de Loures de um estabelecimento situado próximo da Biblioteca Municipal José Saramago e que tem vindo ao longo dos anos a mudar a sua gerência. Várias têm sido as explorações e o conceito aqui apresentado.

E desta vez chegou a oportunidade de Tiago Rodrigues, um jovem de Montachique, que toda a vida teve o sonho de ser cozinheiro.

Fez uma vasta formação na Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa e com alguma experiência acumulada em várias casas de referência do concelho, lançou-se há cerca de 3 semanas nesta aventura mais central, depois de ter trabalhado na Murteira com o Petiscos do Gémeo.

Assim, após ter estado como assistente de cozinha do conceituado Restaurante lisboeta Eleven, apostou no seu próprio negócio, e trouxe consigo um colega desse espaço, bem como um amigo de infância, que com ele colaboram na confeção dos pratos.

Aqui, procura manter a base de cozinha tradicional portuguesa, conferindo-lhe um toque de modernidade e inovação na apresentação, assente na sua experiência profissional, incluindo-os num conceito com pratos do dia a preços acessíveis.

E para além disto, procura manter igualmente o conceito dos petiscos que já praticava no anterior espaço e que lhe davam nome.

No dia em que aqui vim almoçar fui surpreendido à entrada por duas especialidades surpreendentes a não perder. A morcela de arroz com compota de ananás, queijo chévre e rebentos de ervilhas, e o sensacional Pica-pau de bacalhau, onde este fiel amigo é apresentado em pequenas bolinhas fritas e dispostas numa cama de cebola e pimento e acompanhadas de batata frita.

Em seguida e como prato principal, experimentei um extraordinário arroz de pato tão bem apresentado, quanto apaladado e que também recomendo.

O Tiago todos os dias apresenta várias propostas diferentes na ementa, mas é nos petiscos que encontramos algumas das suas melhores especialidades.

Para além das entradas acima referidas, podemos encontrar os ovos rotos, os peixinhos da horta, os pimentos padrón, as tradicionais moelas, ou os camarões ao alho, entre outros.

Uma nota interessante é que os pratos onde serve estas especialidades são de autoria de Clara Santos, uma artesã da Ericeira e que confere um toque de cor e originalidade aos petiscos.

É um espaço agradável e com um serviço rápido e que destaca pela qualidade e pela forma diferente e criativa como a comida é tratada.

O Nova Loures do gémeo Tiago merece, assim, uma visita.



**AVENIDA DR. ANTONIO CARVALHO FIGUEIREDO Nº18 A Nº18 A, LOURES**

**963 605 359** **ABERTO TODOS OS DIAS**

### Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, sito na Rua João Carlos Nunes, número um, loja, em Póvoa de Santa Iria, concelho de Vila Franca de Xira

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de dez de Setembro de dois mil e vinte e quatro, lavrada com início a folhas oitenta e duas, do respectivo livro de notas para escrituras diversas número cento e quarenta e um – G, neste Cartório Notarial, a cargo da referida notária, compareceram:

**PRIMEIRO:** João Manuel Saraiva Águeda, NIF 120 895 854, casado, sob o regime de comunhão de adquiridos, com Esmeralda Maria Vieira Lopes Águeda, natural da freguesia de São João de Deus, concelho de Lisboa, residente na Avenida Bombeiros Voluntários, número dez, primeiro andar esquerdo, Torres Novas, concelho de Torres Novas.

**SEGUNDO:** Maria Manuela Saraiva Águeda, NIF 188 379 916, divorciada, natural da freguesia de Santa Maria dos Olivais, concelho de Lisboa, residente na Travessa José Carvoeiro, número seis, Vale Coelho, Azeitão, concelho de Azambuja.

**TERCEIRO:** César Bruno Saraiva Barreto, NIF 191 812 498, solteiro, maior, natural da freguesia de São João da Talha, concelho de Loures, residente Rua José Ferreira Cleto, número sete, segundo andar esquerdo, Santa Iria de Azóia, concelho de Loures.

**QUARTO:** Maria De Lurdes Simões Dos Santos Saraiva Ricardo, NIF 112 206 042, casada, sob o regime de comunhão de adquiridos, com José Francisco da Cruz Ricardo, natural da freguesia de São Vicente, concelho de Lisboa, residente no Campo de Santa Clara, número cento e cinquenta e seis, primeiro andar direito, São Vicente, concelho de Lisboa.

**DISSERAM:** Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, em comum e partes iguais, do seguinte imóvel:

Prédio urbano composto de lote de terreno para construção, sito em Bairro de São Vicente, lote quarenta e sete, São João da Talha, concelho de Loures, inscrito na matriz predial urbana sob o actual artigo 8647, da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número cinco mil trezentos e sessenta e nove, da freguesia de São João da Talha, onde se encontram registadas:

A autorização de loteamento titulada pela emissão do alvará de loteamento número quatro barra dois mil e um, emitido pela Câmara Municipal, pela inscrição, Apresentação vinte e nove de dois de Agosto de dois mil e um; respectivo averbamento de alteração da operação de transformação fundiária – loteamento, aditamento ao alvará de loteamento emitido pela Câmara Municipal, pela inscrição, Apresentação dois mil e dezoito de vinte e três de Abril de dois mil e doze; respectiva alteração número dois de vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e dezassete, emitida pela Câmara Municipal, pela inscrição, Apresentação dois mil setecentos e setenta e sete de vinte de Março de dois mil e dezassete; respectivo averbamento de alteração da operação de transformação fundiária – loteamento, aditamento ao alvará de loteamento, alteração número três, emitido pela Câmara Municipal em dez de Dezembro de dois mil e dezanove, pela inscrição, Apresentação três mil quatrocentos e catorze de dezassete de Janeiro de dois mil e vinte; respectiva alteração da operação de transformação fundiária – loteamento, aditamento ao alvará de loteamento, alteração número quatro, emitido pela Câmara Municipal em trinta de Setembro de dois mil e vinte e um, pela inscrição, Apresentação quatro mil seiscentos e trinta e nove de doze de Outubro de dois mil e vinte e um; respectiva alteração da operação de transformação fundiária – loteamento, aditamento ao alvará de loteamento, alteração número cinco, emitido pela Câmara Municipal em vinte e oito de Setembro de dois mil e vinte e três, pela inscrição, Apresentação quatro mil duzentos e cinquenta e nove de dezassete de Outubro de dois mil e vinte e três; e

A aquisição a favor de Hermínia de Almeida Pinto, NIF 169 183 440, viúva, com última residência conhecida na Rua António Aleixo, vinte e cinco F, São João da Talha, concelho de Loures.

Que, atribuíram ao referido imóvel, para efeitos do acto, valor igual ao respectivo valor patrimonial ou sejam, o valor de quarenta e nove mil setecentos e sessenta e cinco euros e quarenta e cinco céntimos. Que, o prédio encontra-se descrito na referida Conservatória do Registo Predial sob o mencionado número cinco mil trezentos e sessenta e nove, da freguesia de São João da Talha, com a aquisição registada nos termos supra mencionados.

Que, o prédio urbano supra mencionado teve origem no prédio rústico então denominado Courela da Amendoeira, sito na Courela da Amendoeira, então freguesia de São João da Talha, concelho de Loures, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 34, da secção C, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número mil trezentos e onze de treze de Março de mil novecentos e noventa e um, que fazia parte duma Área de Gênesis Ilegal, tendo o presente lote de terreno sido desanexado deste prédio rústico, na sequência da operação de transformação fundiária – loteamento, que teve na sua origem o supra referido alvará de loteamento número quatro barra dois mil e um emitido pela Câmara Municipal, registado pela inscrição, Apresentação vinte e nove de dois de Agosto de dois mil e um.

Que, consequentemente, após o registo da mencionada operação de transformação fundiária – loteamento, procedeu-se à divisão de coisa comum, pela escritura que serviu de título ao registo de aquisição a favor de Hermínia de Almeida Pinto, outorgada no então Cartório Notarial de Sobral de Monte Agraço, exarada com início a folhas vinte e quatro, do respectivo livro de notas para escrituras diversas número duzentos e dezassete-D, pela qual se fez a adjudicação do referido lote a favor desta, pois era a seu favor que se encontrava registada a aquisição de avos indivisos pela inscrição, Apresentação trinta e nove de dois de Janeiro de mil novecentos e oitenta no mencionado prédio rústico, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número mil trezentos e onze.

Que, em virtude de se encontrarem registados avos a favor da referida Hermínia de Almeida Pinto e, na sequência das supra referidas operação de loteamento e divisão de coisa comum, correspondeu-lhe e foi adjudicado à titular então inscrita, Hermínia de Almeida Pinto, o supra mencionado lote número quarenta e sete, com a área total de quatrocentos e trinta e quatro metros quadrados, sito no Bairro de São Vicente, São João da Talha, concelho de Loures.

Que, na verdade, os ora primeiro, segunda, terceiro e quarta outorgantes, ora justificantes, adquiriram à mencionada Hermínia de Almeida Pinto, no seu anterior estado civil de casada, sob o regime imperativo de separação de bens, com Celestino Henrique Ferreira, por doação verbal que lhes foi feita pela referida titular inscrita, Hermínia de Almeida Pinto, sua avó, no ano de dois mil e três, em mês e em dia que não sabem precisar, doação essa que nunca foi reduzida a Escritura Pública pelo que, eles, ora primeiro, segunda, terceiro e quarta outorgantes, ora justificantes, não têm título bastante que legitime o direito que adquiriram sobre o referido prédio.

Que, em consequência dessa doação verbal que se efectuou no ano de dois mil e três, data em que se operou a tradição material do mencionado prédio urbano, eles, ora primeiro, segunda, terceiro e quarta outorgantes, ora justificantes, têm estado na posse e na fruição daquele prédio, possuindo-o como se donos fossem, usufruindo de todos os seus frutos e rendimentos, amanhando a terra, cuidando da sua conservação e limpeza, ocupando-o à vista de todos e pagando pontualmente os respectivos impostos e contribuições, suportando todos os seus encargos, agindo com plena convicção de serem proprietários daquele imóvel.

Que, o registo de aquisição a favor de Hermínia de Almeida Pinto é recente (vinte e sete de Fevereiro de dois mil e vinte e quatro) porque, por desconhecimento, nunca fora promovido o registo do lote de terreno a seu favor.

Que, a posse invocada tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao direito de propriedade, pelo que adquiriram o identificado prédio urbano por usucapião.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua, de boa fé e em nome próprio do mencionado imóvel, desde o referido ano de dois mil e três, conduziu à aquisição do mesmo por usucapião, por parte dos ora primeiro, segunda, terceiro e quarta outorgantes, ora justificantes, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Está conforme o original.

Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, em Póvoa de Santa Iria, Vila Franca de Xira, aos dez de Setembro de dois mil e vinte e quatro.

Conta registada sob o número PB02158/2024.

A Notária, Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva.



Consulte as condições da campanha na App **Zona Óptica** ou no nosso website

**zonaoptica.pt**



Campanha válida de 16/12/24 a 31/12/24  
\*Excepto lentes de contacto, líquidos e colírios



**Nuno Paulino**  
Dramaturgo Urbano

**UMA IDEIA SAL À RUA**

# O LUGAR DA CULTURA NUM LUGAR MOSTRA O ESTADO DESSE LUGAR NA CULTURA



**João Pedro Domingues**  
Professor

## SEM ENTERRAR A CABEÇA NA AREIA

Sou militante do Partido Socialista há muitos anos. E sou, porque partilho dos seus ideais e valores, porque adiro e sempre me identifiquei com Mário Soares, e porque é um Partido que sempre pautou a sua atuação por critérios de solidariedade, igualdade e de liberdade.

Defendo, porque sempre acreditei, que o PS é um Partido de tolerância, de liberdade de pensamento, de humanismo e de inclusão. E sempre acreditei, e quero continuar a acreditar, que os adversários políticos estão lá fora e não no interior de meu Partido.

Os últimos acontecimentos não têm mostrado ser assim. E foram alguns militantes, e alguns com responsabilidades atuais ou passadas, que rapidamente atiraram as primeiras pedras.

Será este, atualmente, o Partido onde sempre militei?

Ricardo Leão, um camarada que desde sempre tudo deu ao Partido, pautou a sua conduta pelo bem-estar da população de Loures. Teve, como ele próprio o afirmou, um momento menos feliz, numa discussão mais acalorada, em que as palavras saíram de um modo menos racional e feliz, mas que não pode, nem deve, comprometer o pensamento e conduta humanista que sempre o acompanhou.

Mas, terem sido, de forma algo violenta,

os camaradas de Partido e alguns de percurso, os primeiros a criticá-lo e a tentarem crucificá-lo, é algo que não consigo entender.

Na política, mesmo na interna, não pode valer tudo.

Nunca, mas nunca, foi referido por Ricardo Leão, que os tristes acontecimentos, que incluíram uma tentativa de homicídio do motorista da Carris Metropolitana, tinha uma relação direta ou indireta com o fenómeno da imigração. Tentaram, não consigo perceber porquê, ligar estas duas vertentes, sendo que nada as pode relacionar neste nefasto episódio.

O Partido Socialista nunca foi, e não deverá ser, um partido de iluminados, de comentadores televisivos, distante das pessoas e dos seus problemas e anseios. Ricardo Leão prima a sua atuação pela proximidade e pela interação com as populações e com os problemas. E isso, no limite, pode incomodar alguns camaradas. Serviu, inclusive, para um “ataque” mais ou menos subtil ao secretário-geral. São formas de estar.

A questão é de direitos e deveres, como de resto já tive a oportunidade de escrever em texto anterior. A Câmara Municipal a que Leão preside tem pautado a sua atuação por critérios de equidade e justiça social. A Câmara cumpre com os seus deveres e exige que a outra parte cumpra com os seus deveres. Direitos iguais, deveres iguais.

E a segurança, foi a pedra de toque desta situação. Falar, como deve ser falado, de segurança, não é ser de esquerda ou de direita. E não se deve não discutir esta temática e deixar que os partidos populistas cavalguem esta questão estrutural para qualquer sociedade.

Também não é falando mais alto que a extrema-direita que a situação se resolve. É discutindo, sem preconceitos e sem reservas mentais, que se devem encontrar as soluções necessárias.

Leão, sempre o conheci como um autarca de esquerda, humanista, solidário e com liberdade de pensamento genuíno, nunca pondo em causa os ideais socialistas. E, como ele referiu, sem enterrar a cabeça na areia face aos problemas existentes.

Loures e o Partido Socialista devem estar orgulhosos do autarca e do político.



**José Luís Nunes Martins**  
Investigador

## VIVER É NASCER AOS POUCOS

Somos todos frágeis, porque todos temos limites, e não há nada de errado ou mau nisso. A fragilidade é muitas vezes confundida com ausência de valor. Mas o que é frágil não é fraco. Fraqueza é falta de qualidade.

E todos atingimos, em muitos momentos das nossas vidas, os confins das nossas forças, talentos e possibilidades. Não por sermos fracos, mas por sermos humanos. Nessas alturas não estamos a falhar. Estamos a passar por um mau bocado, pelo que precisamos e merecemos a compaixão dos outros, não a sua condenação ou abandono.

Muitas pessoas são acompanhadas apenas pela solidão, que lhes tenta abortar os sonhos. A solidão é um perigo. Tanto nos pode amassar até ficarmos dóceis, quanto

nos pode magoar ao ponto de nos petrificar o coração. Umaz vezes coroa-nos, outras crucifica-nos.

Precisamos de nos abrir ao outro, ir à procura de nós e, ainda que nada encontremos, não desesperar, porque o que nos salva é dar um passo, outro e outro ainda, sem deixar de nos darmos à luz e de nos abrírmos à luz.

Que cada dia me leve ao seguinte. Com esperança, fé e amor.

O amor está sempre a nascer, e não para morrer, mas sim para viver e fazer viver. Nada nasce do nada. A felicidade é um equilíbrio em que se tem os pés bem assentes na terra e o coração no alto dos céus.

Hoje, nascemos outra vez. Aceitemo-nos e cuidemos bem de nós, como recém-nascidos: frágeis, mas com valor infinito!



### EDITAL

#### POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS

Processo n.º D-27820

Em conformidade com a disposição do n.º 9 da Portaria n.º 1188/2003, de 10 de outubro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 1515/2007, de 30 de novembro, são convidadas as entidades singulares ou coletivas a apresentar, por escrito, a esta Direção-Geral, sita na Av. 5 de Outubro, 208, 1069-203 Lisboa, dentro do prazo de 20 dias, a contar da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida pela entidade abaixo indicada, nos termos do Decreto-lei n.º 267 /2002, de 26 de novembro, com a redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 217 /2012, de 9 de outubro, podendo para o efeito examinar o respetivo processo.

**Entidade:** COMBUSLOURES - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, Lda.

**Localização do Posto de Abastecimento de Combustíveis:**

**Morada:** Casal da Rocha - C. da Granja; **Localidade:** Santo António dos Cavaleiros; **Freguesia:** Loures; **Concelho:** Loures; **Distrito:** Lisboa; **Finalidade:** venda.

Lisboa, 26 de Novembro de 2024

Paulo Carmona Diretor-Geral



# Neste Natal, o cashback é a triplicar.

Receba  
**15% de  
cashback\***  
na compra  
dos seus  
óculos.



Campanha válida de  
16/12/24 a 31/12/24  
\*Excepto lentes de contacto,  
líquidos e colírios

Consulte as condições da campanha na  
App **Zona Óptica** ou no nosso website

[zonaoptica.pt](https://zonaoptica.pt)



**ZONA ÓPTICA**  
Cuidamos dos seus olhos